

## TERMINAL FRONTEIRA NORTE LOGÍSTICA S.A.

CNPJ: 23.771.214/0001-67

Senhores acionistas,  
Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras da Terminal Fronteira Norte - Logística S.A., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira.

A administração  
Barcarena-PA, 24 de fevereiro de 2017.

### Balanco patrimonial - Em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016
Estoques	7	1.886
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.886</b>
Impostos a recuperar	8	16.796
Ativos fiscais diferidos	9	2.335
Imobilizado	10	353.831
Intangível		653
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>373.615</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>375.501</b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	13	
Capital social		380.035
Prejuízos acumulados		(4.534)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>375.501</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>375.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do resultado - Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	Nota	2016
Outras despesas operacionais	14	(6.869)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(6.869)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	2.335
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(4.534)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração do resultado abrangente - Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	2016
Resultado do exercício	(4.534)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(4.534)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>			
Integralização de capital através de bens e direitos (nota 2.b)	380.035	-	380.035
Resultado do exercício	-	(4.534)	(4.534)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>380.035</b>	<b>(4.534)</b>	<b>375.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de Reais)

	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2016</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(4.534)</b>
<b>Ajuste por:</b>	
Depreciação e amortização	6.869
Ativos e passivos fiscais diferidos	(2.335)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>
No início do exercício	-
No final do exercício	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional - a. Atividades operacionais** - A Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede no município de Barcarena, estado do Pará. É atualmente uma Companhia controlada em conjunto entre as empresas Amaggi Exportação e Importação Ltda. e Bunge Alimentos S.A., para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias próprias e de terceiros, proveniente ou destinadas ao transporte aquaviário no rio Tapajós. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2017. A Companhia é parte relacionada dos grupos econômicos Amaggi e Bunge, podendo utilizar dos recursos administrativos, financeiros, e tecnológicos desses Grupos, para atuar na prestação de serviços logísticos e operações portuárias para movimentação de mercadorias. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. **b. Constituição da Companhia** - Em 08 de dezembro de 2015, através da "Ata de Transformação da Sociedade Empresária Limitada em Sociedade Anônima", os sócios Amaury Braga Calixto e Jarbas Aparecido Alves de Faria, possuidores de 50 cotas cada um, perfazendo a totalidade de 100 cotas, correspondente 100% do capital social subscrito e integralizado de R\$ 100,00 (cem reais) da Companhia, cedem e transferem 99 cotas do capital social para a sócia ingressante Bunge Alimentos S.A. e 01 cota ao sócio ingressante Júlio Javier Garros, em ato contínuo, a "Sociedade Empresária Limitada" é transformada em "Sociedade Anônima" e a denominação da então Sul Real XXXIII Participações Ltda. passa a ser "Terminal Fronteira Norte - Logística S.A." **c. Aumento do capital social** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de outubro de 2016, foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 380.035, mediante a emissão de 380.035.183 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) por ação, de modo que este passa de R\$ 100,00 (cem reais) para R\$ 380.035.283,00 (trezentos e oitenta milhões, trinta e cinco mil e duzentos e oitenta e três reais). A integralização, neste ato, a totalidade das novas ações, ocorreu mediante a conferência de bens e direitos de propriedade da Bunge Alimentos S.A. O valor dos bens e direitos estão conforme o Laudo de Avaliação do Acervo Líquido formado por determinados ativos apurados por meio dos livros contábeis, na data-base de 30 de setembro de 2016, conforme composição a seguir:

Ativo	2016
Estoques	1.886
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.886</b>
Ativo fiscal corrente	16.796
Imobilizado	360.615
Intangível	738
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>378.149</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>380.035</b>

Os acionistas aprovam também que os efeitos contábeis decorrentes da deliberação citada, retroaja a contar de 30 de setembro de 2016, bem como que as variações patrimoniais apuradas no período entre a data-base e a presente data serão absorvidas integralmente pela Companhia. **d. Reorganização societária e venda de ações** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 2016, ocorreram as seguintes deliberações: • Cessão e transferência de 01 ação ordinária de emissão da Companhia, de titularidade do acionista Júlio Javier Garros para à Bunge Alimentos S.A. e sua consequente retirada da Sociedade; • Foi aprovado o aumento de capital social, passando de R\$ 380.035.283,00 (trezentos e oitenta milhões, trinta e cinco mil e duzentos e oitenta e três reais) para R\$ 380.035.284,00 (trezentos e oitenta milhões, trinta e cinco mil e duzentos e oitenta e quatro reais), mediante a emissão, para subscrição privada, de 01 ação ordinária nominativa e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real); e • Consignar, conforme os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre, de um lado, na qualidade de vendedora, a Bunge Alimentos S.A. e, do outro, na qualidade de compradora, Amaggi Exportação e Importação Ltda. ("Amaggi"), a transferência de 190.017.642 ações de emissão da Companhia de titularidade da Bunge Alimentos S.A. para Amaggi. Após deliberação e transferências acima descritas, a Terminal Fronteira Norte - Logística S.A. tornou-se um empreendimento controlado em conjunto, com o capital social de R\$ 380.035.284,00 (trezentos e oitenta milhões, trinta e cinco mil e duzentos e oitenta e quatro reais) representado por 380.035.284 ações ordinárias, todas nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, pertencente aos seguintes acionistas:

	Ações	ações em Reais	Participação
Amaggi Exportação e Importação Ltda.	190.017.642	190.017.642,00	50,00%
Bunge Alimentos S.A.	190.017.642	190.017.642,00	50,00%
	<b>380.035.284</b>	<b>380.035.284,00</b>	<b>100,00%</b>

**2. Base de preparação - a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras, acompanhada pelo relatório dos auditores independentes foi autorizada pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2017. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Divulgação das informações comparativas** - Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia não havia iniciado suas atividades operacionais (nota explicativa 1.a) e seu balanço patrimonial estava representado por R\$ 100,00 (cem reais) de caixa e equivalente de caixa, classificados no ativo circulante e R\$ 100,00 (cem reais) de capital social (nota explicativa 1.b), classificados no patrimônio líquido. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos** - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **Incertezas sobre premissas e estimativas** - As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 9 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos; disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e Nota 10 - análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado. **5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **6. Principais políticas contábeis** - A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros** - (i) **Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece ativos financeiros na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **b. Capital social** - O capital social da Companhia é formado unicamente por ações ordinárias que são classificadas como patrimônio líquido. **c. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. **d. Imobilizado** - (i) **Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. (ii) **Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. (iii) **Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **e. Redução ao valor recuperável (Impairment)** - (i) **Ativos financeiros não derivativos** - Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros no valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que houve um decli-

nio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado** - A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado. (ii) **Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **f. Mensuração do valor justo** - Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. **g. Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (duzentos e quarenta mil reais) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **h. Novas normas e interpretações ainda não efetivas** - Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada. A Companhia está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras e até o momento, a Companhia não espera qualquer impacto significativo.

### 7. Estoques

	2016
Estoque para consumo	1.886
	<b>1.886</b>

O saldo de R\$ 1.886 de estoques está composto por peças que serão utilizados na manutenção dos terminais portuários. **8. Impostos a recuperar**

	2016
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	13.874
Programa de Integração Social - PIS	2.922
	<b>16.796</b>

O saldo de PIS e COFINS está constituído pela aquisição de ativo imobilizado.

**9. Ativos fiscais diferidos** - Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia reconheceu no resultado do exercício o imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 2.335, referente ao prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. **10. Imobilizado**

	Vida útil média (em anos)	1º de janeiro de 2016	Adição (a)	31 de dezembro de 2016
<b>Custo:</b>				
Terrenos	-	-	3.093	3.093
Edifícios	21,07	-	233.330	233.330
Máquinas e equipamentos	7,84	-	114.292	114.292
Instalações	8,52	-	7.878	7.878
Móveis e utensílios	7,32	-	927	927
Equipamentos de informática	2,34	-	1.078	1.078
Embarcações de apoio	15,96	-	17	17
			<b>360.615</b>	<b>360.615</b>
<b>Depreciações:</b>				
Edifícios	-	-	(2.769)	(2.769)
Máquinas e equipamentos	-	-	(3.643)	(3.643)
Instalações	-	-	(231)	(231)
Móveis e utensílios	-	-	(32)	(32)
Equipamentos de informática	-	-	(109)	(109)
			<b>(6.784)</b>	<b>(6.784)</b>
<b>Valor contábil líquido</b>			<b>353.831</b>	<b>353.831</b>

continua